

CONTRIBUIÇÕES DO AGLOMERADO INDUSTRIAL DO ALUMÍNIO NO DESENVOLVIMENTO DO SUDOESTE DO ESTADO DO PARANÁ: DELINEAMENTO METODOLÓGICO DA PESQUISA¹

Melaine Roberta Camarotto²
Lirane E.D.F.de Almeida³

Área de conhecimento: Administração.
Eixo Temático: Outros.

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo discutir o delineamento metodológico da pesquisa em desenvolvimento que visa levantar as contribuições do aglomerado industrial do alumínio no desenvolvimento do Sudoeste do estado do Paraná. Vários estudos vêm sendo realizados desde a década de 60 demonstrando as relações positivas existentes entre as aglomerações produtivas e o desenvolvimento local observado. O aglomerado do alumínio no Sudoeste do Paraná conta com aproximadamente 87 empresas que geram de maneira direta e indireta 2800 postos de trabalho, relevante à âmbito estadual. Dentre as possibilidades metodológicas existentes para a execução de pesquisas, elegeu-se o estudo de caso múltiplo com a aplicação de questionário semiestruturado aos gestores das empresas que irão compor a amostra selecionada. As organizações participantes da amostra serão classificadas para fins de enquadramento quanto a sua localização territorial e porte. Assim, pretende-se com a execução da pesquisa levantar a existência de interações entre as características organizacionais (socioeconômicas, ambientais e inovativas) e o processo de desenvolvimento regional do aglomerado industrial a fim de contribuir para o aprimoramento das relações interorganizacionais através da disseminação de informações com o intuito de fortalecer o Arranjo Produtivo Local do Alumínio e fomentar práticas de desenvolvimento regional sustentável.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Aglomerado Industrial. Metodologia. Pesquisa.

1 INTRODUÇÃO

A crise no sistema de produção fordista e a globalização transformaram a década de 70 cenário de profundas mudanças e reestruturação no processo produtivo. O modelo tradicional de negócio pautado na produção em massa e definido pela oferta dá lugar a um processo de produção flexível definido pela demanda. Em resposta a este novo modelo e em busca de competitividade e cooperação surgem os aglomerados industriais.

¹ Este trabalho é parte do projeto de pesquisa da dissertação de mestrado, intitulada "Análise do Aglomerado Industrial do Alumínio no Processo Desenvolvimento do Sudoeste do Estado do Paraná", em desenvolvimento.

² Mestranda em Gestão e Desenvolvimento Regional na UNIOESTE (Campus Francisco Beltrão-PR). Docente da UTFPR (Campus Pato Branco-PR). mcamarotto@utfpr.edu.br

³ Doutora em Saúde Coletiva. Docente do Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional da UNIOESTE (Campus de Francisco Beltrão-PR). liraneferreto@uol.com.br



Inúmeras são as discussões que buscam demonstrar vantagens oriundas dos aglomerados industriais para o desenvolvimento local/regional. Marshall (1890) foi o primeiro a confirmar a existência de vantagens às indústrias que concentram geograficamente a produção, em estudos realizados nos distritos industriais ingleses.

Para Myrdal (1960), o primeiro reflexo da instalação de um aglomerado industrial ocorre na dimensão econômica do desenvolvimento, com a redução do nível de pobreza pautado no aumento dos postos de trabalho. A partir da década de 80 estas teorias com enfoque locacional dão espaço a teorias mais abrangentes como a de Porter (1990) entre outras.

Assim, estudar as contribuições do aglomerado industrial do alumínio no desenvolvimento do Sudoeste do Paraná é de grande relevância. Este conta com aproximadamente 87 empresas que geram de maneira direta ou indireta cerca de 2800 postos de trabalho. Recentemente foi reconhecido em âmbito estadual com a inserção do aglomerado na Rede APL Paraná, composta por integrantes de órgãos governamentais e não governamentais que buscam fomentar iniciativas que possam contribuir com o desenvolvimento dos arranjos e aglomerações produtivas no Estado do Paraná, através de políticas públicas. Com o intuito de operacionalização a pesquisa de maneira eficiente, este trabalho tem por objetivo discutir os aspectos metodológicos a serem empregados.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa é classificada como aplicada, pois se utiliza dos resultados das pesquisas teóricas, vincula-se a uma finalidade prática, buscando soluções para problemas concretos (MARCONI, LAKATOS, 2006). Qualitativa ao passo que a pesquisa não pretende qualificar o fenômeno, apenas coletar e descrever dados em busca de relações entre os temas: aglomerado industrial e desenvolvimento regional. Tal análise não seria satisfatória no método quantitativo, pois a ideia central é construir um referencial de apoio às políticas públicas e empresariado do setor para o fortalecimento da cadeia de alumínio no Sudoeste do Paraná.

Seus objetivos são exploratórios e descritivos. As pesquisas descritivas são, juntamente com as exploratórias, as que habitualmente são realizadas pelos



pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática. Geralmente assumem a forma de estudo de caso e levantamento de dados (GIL, 2002).

Segundo Yin (2005), o uso do estudo de caso é adequado quando se pretende investigar o como e o porquê de um conjunto de eventos contemporâneos.

Estudar as contribuições do aglomerado para o desenvolvimento da região requer um estudo amplo e exploratório com a análise das diversas organizações inseridas neste contexto, nesta óptica a pesquisa se enquadra como um estudo de caso múltiplo. Com o objetivo de levantar informações que nos permita descrever estas organizações enquanto ambiente organizacional e suas implicações no desenvolvimento do sudoeste do Paraná.

Considerando as limitações de tempo e recursos para a elaboração da pesquisa, que inviabilizam a realização da pesquisa de campo com todas as organizações pertencentes ao aglomerado industrial. A estratégia ora utilizada para a operacionalização da pesquisa será a definição de uma amostra estatística representativa. Para subsidiar a definição do universo e amostra da pesquisa serão utilizados os bancos de dados do Sindimetal, APL, SEBRAE.

Para analisar as contribuições do aglomerado de empresas do alumínio à região Sudoeste do Paraná na perspectiva desenvolvimentista é necessário realizar diagnóstico do setor para levantar as características socioeconômicas e ambientais, o status atual do *cluster* e os ambientes inovativos presentes neste meio, não apenas com o intuito de analisar performances passadas, mas também desenvolver uma visão prospectiva de sustentabilidade (integração do crescimento econômico, inclusão social e proteção ambiental) da atividade.

A coleta de dados será realizada no mês de março de 2015 com os gestores das empresas selecionadas através do envio por correio eletrônico de um questionário semiestruturado composto por perguntas abertas e fechadas com as seguintes variáveis: Características organizacionais (data fundação, perfil do gestor, dados organizacionais, etc.), ambientes inovativos (interação com outros agentes, processos inovativos internos, etc.), socioeconômicas (número de empregos gerados, ações de responsabilidade social, etc.) e gestão ambiental (mecanismos de preservação, gestão dos resíduos, etc.).



Os dados serão codificados e digitados em um banco construído nos programas Excel e Word da Microsoft. Posteriormente será produzida uma análise de conteúdo onde serão priorizadas as categorias acima discriminadas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A apresentação esquemática dos procedimentos metodológicos a serem utilizados na execução da pesquisa garante a esta, a existência de um modelo conceitual e operativo oriundo de um processo reflexivo, reduzindo assim, as chances de produzir uma pesquisa enviesada.

.Ao executar a pesquisa proposta, pretende-se mapear as características socioeconômicas das organizações pertencentes ao aglomerado industrial do alumínio na Região Sudoeste do Paraná; Levantamentar as práticas organizacionais em prol da conservação do meio ambiente; Detetar os ambientes inovativos no processo produtivo das organizações em estudo e; Analise da interação entre as características organizacionais (socioeconômicas, ambientais e inovativas) e o processo de desenvolvimento regional.

A fim de contribuir para o aprimoramento das relações interorganizacionais através da disseminação de informações com o intuito de fortalecer o Arranjo Produtivo Local do Alumínio (APL Alumínio) e fomentar práticas de desenvolvimento regional sustentável.

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostras e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARSHALL, A. **Princípios de Economia: Tratado Introdutório**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

MYRDAL, G. **Teoria econômica e regiões subdesenvolvidas**. Rio de Janeiro: ISEB, 1960, cap. 2-4.

YIN, R.K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

